

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A CONCEPÇÃO E O COMPORTAMENTO DOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE SOBRE A DIETA ALIMENTAR E A RESTRIÇÃO HÍDRICA

Relatoria: BRUNO COSTA SILVA
MARGARIDA SANTANA RODRIGUES

Autores: IVONE PEREIRA DA SILVA
VIVIAN APARECIDA MAIA FERREIRA GUIMARAES
PAULO ROBERTO DA SILVA RIBEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal. Para os pacientes com DRC, a dieta é parte imprescindível do seu tratamento e o cumprimento da restrição hídrica e dietética estão entre as maiores dificuldades enfrentadas por eles. Objetivou-se analisar a adesão dos pacientes em tratamento hemodialítico à dieta alimentar e a restrição hídrica. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa e realizado de janeiro de 2013 a abril de 2014 com 147 pacientes na Clínica de Nefrologia de Imperatriz. Foi aplicado um roteiro de entrevista para a coleta de dados sociodemográficos, clínicos e relacionados a dieta hídrica e alimentar. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob o parecer nº 056/2012. A maioria dos pacientes é do sexo masculino (59,2%), possui idade inferior a 60 anos (63,9%), possui até o ensino fundamental (71,4%) e recebe entre 1 a 2 salários mínimos (83,0%). 75,5% dos investigados afirmaram que fazem sua dieta alimentar adequadamente, porém seus relatos quanto a esta prática demonstraram inconsistências ou erros, tal como “Cortei o óleo e o sal” (P42), “Comida com pouco sal e me alimento pouco” (P48). Quanto à restrição hídrica, 69,4% dos entrevistados relataram que a realizam adequadamente, porém também apresentaram em seus relatos conceitos incorretos, tal como “Sim, só posso beber 200 ml de líquido.” (P36). Observou-se que a maioria dos pacientes demonstrou interesse em realizar sua dieta hídrica e dietética de forma correta, mas não possuem conhecimento suficiente para tais práticas. Assim, é de suma importância a realização de intervenções de Enfermagem para a educação em saúde objetivando sensibilizar e capacitar os pacientes para a prática adequada da dieta alimentar e da restrição hídrica.